

- A prova é composta por dois grupos e tem a duração de 90 minutos.
- Deverá responder a todas as questões do grupo I e escolher dois dos três temas do grupo II.
- As cotações a atribuir serão de 40% ao Grupo I (8x5%) e 60% ao Grupo II (2x30%) para determinar a classificação final.
- Nas questões de escolha múltipla, a cotação será anulada se houver mais do que uma opção ou se a resposta não for legível. Caso se engane, risque a resposta errada e responda novamente.

Grupo I

Nas questões deste grupo, assinale a opção que considera a correta para completar a frase, assinalando a respetiva letra (apenas uma em cada questão)

1. Por globalização devemos entender...
 - A. o fim da Guerra Fria e a bipolarização das relações internacionais.
 - B. a tendência de um sistema económico para abarcar toda a economia mundial.
 - C. a crescente liberalização dos mercados e dos movimentos de integração económica.
 - D. um fenómeno multifacetado, traduzido num fluxo crescente de bens, pessoas, capitais, etc, à escala global.
2. As duas principais causas da globalização são:
 - A. A crescente liberalização dos mercados e dos movimentos de integração económica.
 - B. A Queda do Muro de Berlim e desenvolvimento das economias de mercado.
 - C. O fim da Guerra Fria e a bipolarização das relações internacionais.
 - D. O desenvolvimento dos transportes e das tecnologias de informação e comunicação.
3. A dimensão cultural da globalização manifesta-se...
 - A. na intensificação dos fluxos migratórios internacionais.
 - B. na expansão do islamismo e de novas formas de religiosidade pela crescente multiculturalidade.
 - C. na difusão de uma monocultura a nível global e convergência de modos de vida.
 - D. na desregulação dos mercados de trabalho, serviços comerciais e de capitais.
4. Os três atores centrais da globalização são:
 - A. Investidores institucionais, organizações económicas regionais e as ONG.
 - B. Cidades globais, Estados e empresas transnacionais.
 - C. Organizações internacionais (OMC, FMI, etc), empresas transnacionais e Estados.
 - D. Indivíduos, meios de comunicação social e as ONG.
5. O clima de Guerra Fria, que se gerou após a Segunda Guerra Mundial, correspondeu a uma situação de...
 - A. conflito armado entre a NATO e o Pacto de Varsóvia.
 - B. conflito latente entre os vários países da esfera de influência dos EUA.
 - C. tensão entre os EUA e a URSS e respectivos aliados.
 - D. conflito económico entre os países da Europa de Leste.
6. Uma situação que contribuiu para agudizar a tensão entre os EUA e a URSS, no período da Guerra Fria foi...
 - A. a guerra das Malvinas (ou Falkland).
 - B. o bloqueio de Berlim.
 - C. a guerra civil na Guiné-Bissau.
 - D. o conjunto de conflitos de origem étnica na Bósnia-Herzegovina.
7. A situação geopolítica vivida no pós-Segunda Guerra favoreceu...
 - A. a ingerência das superpotências no processo de descolonização.
 - B. o desenvolvimento de sistemas políticos opostos entre os países do Norte e os do Sul.
 - C. o confronto armado entre os países da NATO e os do Pacto de Varsóvia.
 - D. o congelamento da ajuda aos países em desenvolvimento.

8. Foi factor de crescimento da Europa Ocidental, no pós-Segunda Guerra, a...
- A. adopção generalizada do modelo de economia de direcção central.
 - B. diminuição da intensidade das relações económicas com os EUA.
 - C. cooperação no âmbito do Conselho de Assistência Económica Mútua.
 - D. necessidade de reconstrução dos países atingidos pela guerra.

Grupo II

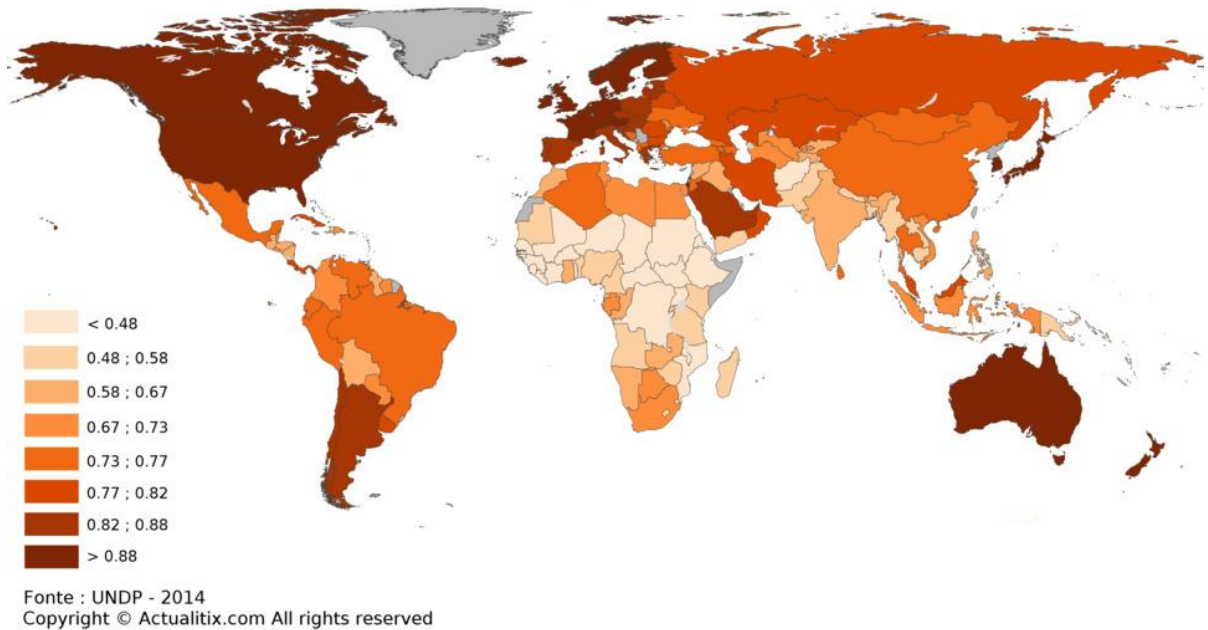
1. **Leia**, com atenção, o excerto seguinte e responda às questões seguintes:

A União Europeia encontra-se numa encruzilhada, confrontada que está com escolhas decisivas [...]. Por um lado, a que resulta do desafio de assegurar a competitividade indispensável para garantir a prosperidade [...]. Por outro lado, a que se liga aos desafios políticos e de segurança decorrentes de uma grande instabilidade na Europa que surgiu depois da queda do Muro de Berlim e da transformação geopolítica do continente europeu.

Fonte: Vítor Constâncio, "Os Caminhos da Europa" in *Cadernos de Economia*, nº.34, 1996 (adaptado)

- 1.1. **Identifique**, para cada um dos tipos de desafios referido no excerto, as formas de integração tomadas para dar seguimento ao processo de construção europeia.
- 1.2. **Explique** em que consistiu a "transformação geopolítica do continente europeu", referida no excerto.

2. **Observe**, com atenção, o mapa seguinte que representa a distribuição mundial do Índice de Desenvolvimento Humano, no ano de 2014.



- 2.1. **Diga o que entende** por Índice de Desenvolvimento Humano.
- 2.2. **Descreva**, de forma completa, os contrastes mundiais evidentes na figura.
- 2.3. **Apresente** quatro fatores responsáveis pelo persistente subdesenvolvimento de algumas regiões do mundo.

3. Leia o texto seguinte:

Pelo menos 18 600 imigrantes ilegais morreram desde 1988 a tentar alcançar a Europa. O drama humano continua apesar da redução da imigração clandestina rumo à União Europeia, onde se estima que vivam ilegalmente mais de três milhões de imigrantes procedentes maioritariamente de África, Turquia, Índia, Paquistão e Balcãs.

O número de imigrantes que chegaram ilegalmente ao território europeu diminuiu 49 por cento em 2012 em relação ao ano anterior, tendo o total das chegadas ficado, pela primeira vez, abaixo dos cem mil desde 2008, refere o relatório «Annual Risk Analysis 2013» da Frontex, agência das fronteiras externas da União Europeia. Enquanto em 2011 um total de 141 mil imigrantes foram detectados a tentar entrar ilegalmente em território europeu pelas fronteiras da UE, esse número diminuiu para 72 mil em 2012.

Nas oito rotas categorizadas pela Frontex, a rota do Mediterrâneo Oriental (Grécia, Bulgária e Chipre), utilizada pelos imigrantes vindos por terra e mar do Afeganistão, Síria e Bangladesh, destaca-se ao ultrapassar as 37 mil entradas ilegais em 2012. Segue-se a rota do Mediterrâneo Central (Itália e Malta) que registou mais de 10 mil entradas clandestinas de imigrantes vindos da Somália, Tunísia e Eritreia.

Uma das principais razões, destacada pela Frontex, para a descida total das entradas ilegais na UE em 2012 é a operação grega «Aspida» junto à fronteira com a Turquia. A manobra envolveu um reforço de 1800 agentes e levou a que o número de pessoas que por semana tentavam entrar de forma ilegal na Grécia baixasse de 2000 para 10. Outra causa prende-se com a quebra dos fluxos migratórios provenientes dos países árabes.

Pelo menos 18 600 imigrantes ilegais morreram desde 1988 até hoje nas fronteiras europeias, dos quais mais de 8700 desapareceram no mar, segundo dados da revista digital Fortress Europe. São, sobretudo, naufrágios, mas também acidentes rodoviários, mortos no deserto ou na neve nas passagens montanhosas, vítimas de explosões nos últimos campos minados da Grécia, de disparos do exército turco ou da violência da polícia na Líbia.

Fonte: adaptado de <http://www.alem-mar.org/cgi-bin/quickregister/scripts/redirect.cgi?redirect=EFfpZpAZuuVdCEiuOK> , Outubro de 2013

- 3.1.** Apresente cinco causas fundamentais que estejam na base dos movimentos migratórios internacionais, como indicado no texto.
- 3.2.** Sugira duas medidas de integração dos imigrantes que deveriam ser desenvolvidas nas sociedades de acolhimento.

FIM